



HOSTEL PATOS

GABRIELLA SANTOS MELLO

TFG 2019

**UNIVERSIDADE DE UBERABA
ARQUITETURA E URBANISMO**

GABRIELLA SANTOS MELLO

HOSTEL PATOS

UBERABAMG
2019

02

GABRIELLA SANTOS MELLO

HOSTEL PATOS

Trabalho final de graduação do 10º período/2018 submetido ao curso de Arquitetura e Urbanismo e Paisagismo, do curso de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Uberaba para obtenção do título de graduanda em Arquitetura e Urbanismo, sob a orientação da professora Fernanda Gomes Campos.

RESUMO

O presente trabalho irá ser apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Uberaba.

O tema é uma implantação de um equipamento turístico na cidade de Patos de Minas para todo o tipo de público, levando em consideração os aspectos da arquitetura estudada e as tipologias que são apresentadas ao longo do trabalho. A escolha da localização, programa e partido arquitetônico será explorado buscando a melhor solução para o prédio e o local onde está inserido.

A evolução da sociedade de hoje e sua demanda incessante e cada vez mais crítica por qualidade oferecida pela indústria hoteleira, contribui para uma das razões pelas quais o espaço foi projetado, além de gerar renda e empregos.

O hostel na cidade de Patos de Minas é uma forma de hospedagem caracterizada por preços atrativos e também pela convivência entre os hóspedes, podendo oferecer quartos e banheiros coletivos e também quartos privativos.

Palavras-chave: Hostel, Albergue da Juventude, Patos de Minas

SUMÁRIO

Resumo	04
1. Introdução	08
2. Conceituação Teórica do turismo no Brasil e no mundo.....	08
2.1. Segmento do setor hoteleiro no mercado	09
2.2. Aspectos gerais sobre o espaço construído do Hostel	11
3. Leituras Projetuais.....	13
3.1. Hostel Generator, 2013 – Berlim, Alemanha.....	14
3.2. Hostel La Buena Vida,2011 - México.....	27
3.3 Hostel Superbude II, 2012 – Hamburgo, Alemanha.....	34
3.4 Hostel Villa 25, 2016 – Rio de Janeiro, Brasil	41
4. Setor Hoteleiro em Patos de Minas.....	48
5. O projeto	52
5.1 Mapa Uso do Solo	53
5.2 Mapa de Vias	54
5.3 Mapa Figura e Fundo	55
5.4 Mapa de Equipamentos Urbanos	56
5.5 Programa de Necessidades	57
5.6 Fluxograma	58
5.7 Esquemas	59
5.8 Terreno	61
5.9 Processo de criação	62

6. Peças Gráficas	65
1 Situação	69
2 Implantação	70
3 Planta Cobertura	71
4 Planta Baixa Térreo	72
5 Planta Baixa 1º pavimento	73
6 Planta Layout Térreo	74
7 Planta Layout 1º pavimento	75
8 Cortes	76
9 Fachadas	78
10 Maquete Eletrônica	79
11 Detalhes	88
7. Referências Bibliográficas	90

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, tem como intenção desenvolver um projeto de um Hostel na cidade de Patos de Minas. A proposta visa um equipamento de turismo, visto que segundo pesquisas feitas em alguns hotéis da cidade, em determinadas datas eles acabam não comportando o número de visitantes que a cidade recebe.

O objetivo deste trabalho é enaltecer o turismo de lazer, estudo, negócios e eventos para a cidade de Patos de Minas, diversificando a hotelaria, fazendo com que a diversificação hoteleira se intensifique.

Para desenvolver este projeto, serão feitas pesquisas em livros, sites e também as leituras projetuais que irá influenciar nos espaços, observando funções e soluções distintas entre eles.



Figura 1 Pontos turísticos em diferentes cidades :Fonte: <http://insidethecask.com/2017> Acesso em: 12/03/2019

Em 2017, o Brasil ocupou a 11ª posição (Figura 2) entre 136 países avaliados no ranking mundial de competitividade no setor de turismo, que é realizado pelo Fórum Econômico Mundial. Esse ranking, é uma contribuição direta ao PIB, que é classificado pelas empresas que lidam com turistas inserindo hotéis, agentes de viagens, serviços de transportes, passageiros, lazer e entre outros. Lidando assim diretamente com os turistas. Se comparado ao ranking de 2016 o Brasil ocupava a 27ª posição, subindo assim 9 posições. E é ainda maior se comparada com o ranking de 2013 quando ocupava a 51ª posição, o que mostra um crescimento favorável do setor turístico do Brasil.

Nas últimas décadas, não só no Brasil mas como no mundo inteiro é notável o crescimento considerável do turismo, gerando assim uma parcela importante na geração de empregos, renda e investimentos. De acordo com uma pesquisa realizada pela WTTC (World Travel & Tourism Conclil) no ano de 2017, a indústria do turismo cresce 4,6% ao ano e gera 266 milhões de empregos. Incluindo assim o Brasil, pois é um país com alto potencial turístico.

O Brasil é um país com enorme potencial turístico devido a sua diversidade cultural e, principalmente das belezas naturais do imenso território. O turismo possibilita o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental.

TRAVEL & TOURISM'S TOTAL CONTRIBUTION TO GDP		2017 (US\$bn)
10	Mexico	185.4
11	Brazil	163.0
20	Argentina	63.6
	World Average	62.9
37	Chile	28.4
46	Peru	20.8
	Latin America Average	18.4
63	Cuba	9.7
68	Venezuela	7.8
70	Costa Rica	7.5
78	Guatemala	6.1
84	Ecuador	5.4

O turismo de modo geral, já é a indústria civil mais importante no mundo,. De acordo com o conselho mundial de viagens e turismo, este é o setor com maior participação no produto bruto mundial. (Minelli, 2005 pág. 25.)”

Figura 2 ranking mundial de competitividade no setor de turismo :Fonte: <http://insidethecask.com/2017> Acesso em: 12/03/2019

De acordo com o *Hostelworld*, o maior site de reservas de hostels e albergues do mundo, o Brasil ocupa o 26º lugar na lista de destinos mais visitados por jovens, ou seja, um dos países que mais receberam mochileiros no ano de 2017. Esse crescimento gera uma competitividade, fazendo com que os hostels passem por transformações para que esse público cresça cada vez mais.



Figura 3: Contribuição do Brasil para o turismo no mundo
 Fonte: <http://insidethecask.com/2017> Acesso em: 12/03/2019

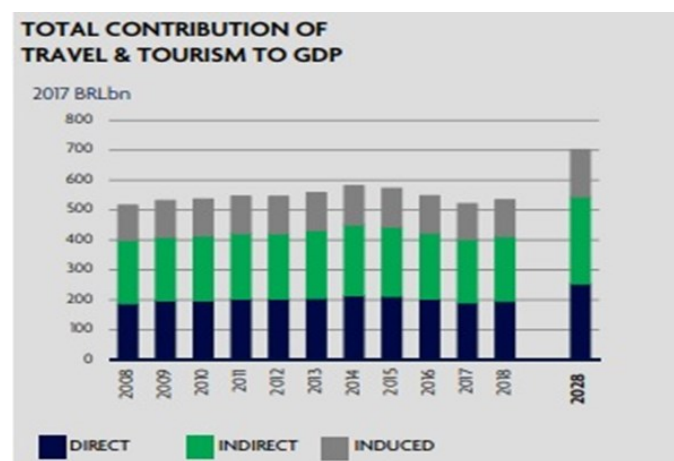


Figura 4: Crescimento do turismo no mundo:Fonte: <http://insidethecask.com/2017> Acesso em: 12/03/2019

“A indústria dos *hostels* tem registrado um forte crescimento estimulado pelos chamados viajantes “*millennial*” ou da Geração Y – geração nascida nos anos 80 e 90 – que procuram gastar mais dinheiro em viagens mais longas e ver o máximo de Mundo possível. Estas são as principais conclusões do primeiro estudo sobre tendência de *hostels* (*Hostel Trend Report*, em inglês), um trabalho independente realizado pela empresa de estudo do setor de viagens *Phocuswright*, e que agora são divulgadas pelo *Hostelworld*. (EXAME ABRIL, 2016)”

CONCEITUAÇÃO TEÓRICA DO TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

Em razão do comércio movimentado, que se iniciou nas rotas comerciais da Antiguidade – na Ásia, na Europa e na África – surgiu a necessidade dos viajantes procurarem ambientes que pudessem servir de abrigos para passarem as noites. Com isso, os centros de hospedagem se fizeram importantes tanto para os viajantes quanto para os comerciantes locais (Trigo, 2005)

Ainda segundo Trigo (2005) logo após a Revolução Industrial e a significativa expansão do capitalismo, estes centros de hospedagem ganharam mais espaços e passaram a ser tratados como atividades estritamente econômicas e foram explorados comercialmente. Mais tarde, com a ampliação e melhoria dos sistemas de transportes e comunicação que o turismo se mostrou imponente, ocorreu a acelerada expansão da economia mundial contribuindo para a atividade econômica, elevando a maior procura por lazer e turismo e conseqüentemente para o setor de redes hoteleiras.

Mesmo através desta ascensão do setor hoteleiro, Trigo (2004) descreve o problema enfrentado pelo Brasil, no Setor Turístico. O autor explicou a situação do turismo brasileiro através de análises dos problemas econômicos enfrentados pelo país, especialmente a má distribuição de renda, injustiça social, inflação e a violência social e criminalidade. Em resumo é descrito a situação em que o Brasil se encontrou logo após a Crise do petróleo iniciada em 1973, sendo assim, o país passou por um desequilíbrio financeiro e o Governo entrou em crise.

Após anos estudando o desenvolvimento do Brasil e chegando à conclusão que a crise econômica contribuiu para a má formação do país, Trigo alerta que

(...) enquanto não houver distribuição de renda mais equitativa, melhor educação, incremento de posturas éticas profissionais, uma divisão de riquezas mais equitativa e ações sociais eficientes, o Brasil será sempre um país menor em várias áreas do desenvolvimento, inclusive no turismo. (Trigo 2004, pág. 53)

Anos se passaram e os grandes problemas enfrentados para o desenvolvimento do Brasil ainda continuam sem respostas. A má distribuição de renda, a educação e os índices de criminalidade continuam tornando-o “menor” em várias áreas do desenvolvimento. Ao contrário destes, o setor turístico vem se recuperando, gradativamente, no cenário econômico, e vem mostrando um saldo positivo no faturamento das empresas de turismo.

“Nadando contra a maré, o turismo tem se mostrado um setor confiável para investimentos, tem sido ponto de apoio para a economia do País e tem caminhado firme mesmo em um tempo de instabilidade. Há altas expectativas para o ano de 2017 para todos os setores de atividades econômicas e se espera que todas sejam superadas”. (TRIGO, 2004, pág. 42.)

SEGMENTO DO SETOR HOTELEIRO NO MERCADO

A segmentação de mercado consiste em estabelecer ao seu público alvo, características de um produto a fim de apresentar propostas que atendam a todos os desejos e necessidades deste público. Andrade, Brito e Edson (2005)

Em relação ao setor hoteleiro, não seria diferente. Os autores Andrade, Brito e Edson (2005) declaram que “o segmento de mercado é o conjunto de consumidores cujos interesses irão orientar o tipo de produto, no caso o tipo de hotel que satisfaça especificamente àqueles interesses”.

Sendo assim, toma-se por verificar a partir de pesquisas as características principais que estruturará um projeto de Arquitetura voltado a este fim. E para isso acontecer conforme planejado, deve-se elaborar uma coleta de informações das possíveis áreas onde o projeto possa vir a ser implantado e feito um estudo referente ao público-alvo, à escala em relação ao seu entorno, se a demanda de hospedagens será suficiente, dentre outros aspectos a serem estudados de acordo com o projeto.

No caso brasileiro, o pano de fundo desse quadro é uma cultura hoteleira incipiente e um mercado até pouco tempo restrito e pouco competitivo, em que a oferta é imposta a usuários com poucas alternativas, sem experiências e informações suficientes para avaliar o custo de sua estadia e a qualidade do serviço. A baixa cultura do setor tem levado a experiências infelizes, como a implantação de hotéis que vieram a se tornar problemas praticamente insolúveis quanto à viabilidade do mercado. A decisão de implantar hotéis no Brasil ocorre, muitas vezes, sem que haja uma política hoteleira coerente e sistemática. Esse tipo de decisão brota de conjunturas aleatórias: do interesse de um empresário que não é do setor de diversificar seus investimentos; do objetivo de atender a uma demanda flagrantemente mal atendida em um local específico.” (Hotel Planejamento e Projeto 2005, pág. 30)

ASPECTOS GERAIS SOBRE O ESPAÇO CONSTRUÍDO DO HOSTEL

Para o desenvolvimento de um espaço construído, assim como os aspectos fundamentais para o sucesso deste, deve-se levar em conta o perfil do público, a localização, necessidade que demanda o lugar e a definição de um bom espaço construído. Andrade, Brito e Edson (pág. 67, 2005)

O desenvolvimento do projeto necessita de um processo cuidadoso de estudos das áreas que compõem cada Hostel, das respectivas localizações e as funções identificadas em cada uma delas, a fim de proporcionar uma facilidade na organização do projeto.

“A montagem do programa se inicia pela decisão inicial do segmento de mercado que se quer dirigir, e, conseqüentemente, do tipo e da categoria pretendidos. As decisões seguintes ocorrem por abordagens sucessivas, a partir de um programa básico.

Este deve conter uma série de definições de natureza operacional e uma relação, a mais completa possível, das dependências e dos serviços que a experiência indica como necessários para o hotel pretendido em determinada localização a para determinada condição de mercado. Assim, como exemplo, o aprofundamento do perfil do hóspede-alvo é importante para incluir no programa determinadas instalações e serviços. Por sua vez, o conhecimento detalhado do local de implantação e das suas imediações pode ser decisivo para a determinação do número e do tipo de restaurantes e bares, tendo em vista os estabelecimentos similares existentes e com os quais os restaurantes e bares do hotel irão concorrer (Hotel Planejamento e Projeto 2005, pág. 181).

Ao longo do livro Hotel : Planejamento e Projeto (2005), os autores declaram as preocupações necessárias para a construção de um hotel: localização, dimensão e custo do terreno, os tipos de clientes que deseja atender entre outras variáveis. Sendo assim seus espaços conseguem cumprir as necessidades estabelecidas por cada projeto, tornando o empreendimento um excelente potencial. Ainda utilizam uma diferenciação da classificação de cada hotel:

Hotel Central – Localizado no centro ou nas proximidades, deve ter facilidade de acesso com o aeroporto e as principais vias da cidade;

Hotel Econômico - Localização de fácil acesso, construção na horizontal ou de no máximo três pavimentos;

Hotel de Selva – Localizado em meio a florestas ou parques ecológicos;

Hotel de convenções – Localizados em cidades com grandes e importantes centros de negócios, rede de infraestruturas confiáveis e grandes áreas para estacionamento;

Resorts e/ou Hotéis de Lazer – Localizados em regiões com grande apelo turístico e normalmente em terrenos de grandes dimensões.

De acordo com o site [brazilian hostelworld](http://brazilianhostelworld.com), uma hospedagem é classificada como hostel, a partir do momento em que passa a compartilhar espaços como dormitórios, banheiros, cozinha e área de lazer, visando a socialização dos hóspedes a preços mais convidativos do que outros tipos de acomodações como Hotéis, pousadas e etc. Ao contrário dos hotéis, os hostels não tem características de luxo, mas sim a hospitalidade e informalidade que são direcionadas para o público jovem. Apesar disso, o mais importante que o hostel deve proporcionar é o conforto para seus hóspedes.



LEITURAS PROJETOAIS

HOSTEL GENERATOR BERLIN MITTE

Localização: Berlim, Alemanha

Ano do projeto: 2013

Arquitetos: Ester Bruzkus , DesignAgency

Área: 5500,0 m²

Quantidade de quartos: 139 unidades



Figura 5 : Fachada do hostel Fonte: <https://www.speedybooker.com/en-GB/vendor/generatorberlin>
Acesso em: 10/03/2019

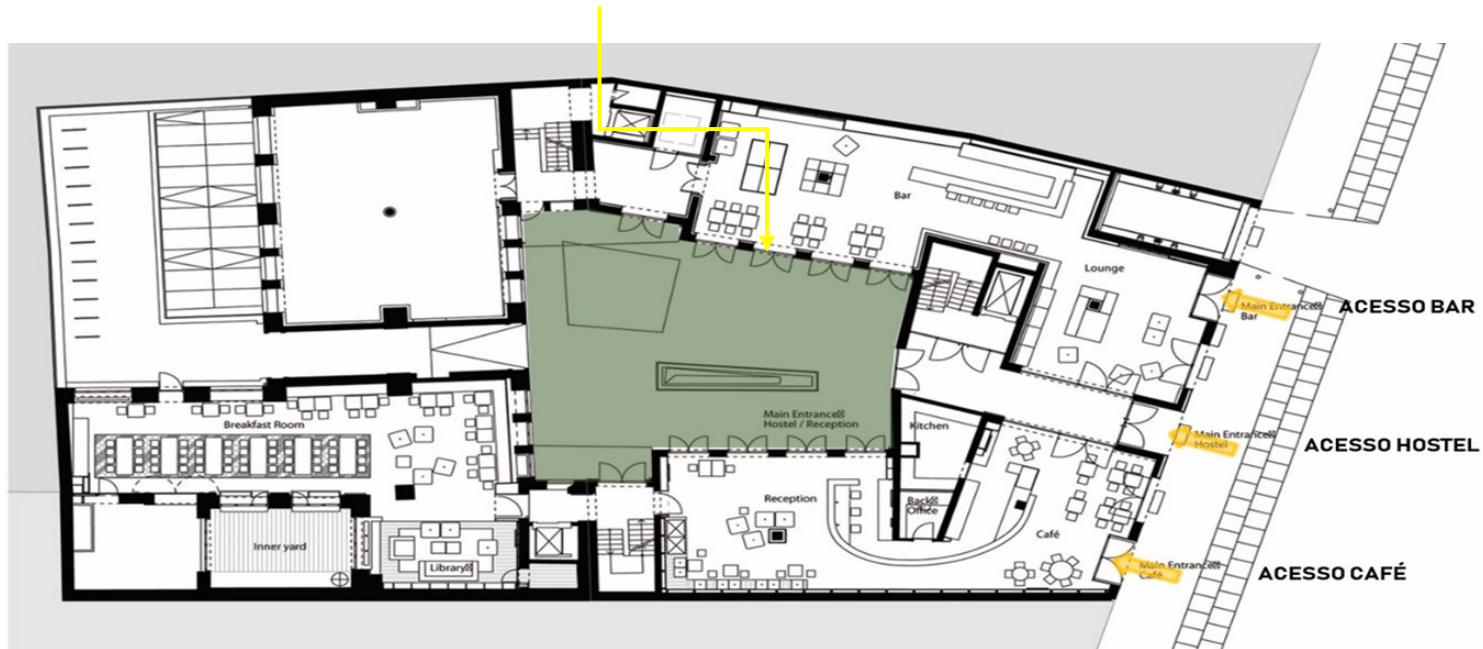
De acordo com o site Speedybooker, o hostel faz parte da linha de hostels Generator. A empresa teve início em Berlim, em 1995. Tratava-se de uma pequena empresa familiar que buscava criar um novo conceito de hospedagem. em lugares que prezassem pelo conforto e fossem visualmente bonitos.

Assim, dois antigos edifícios de escritórios do século XIX, situado no bairro boêmio de Mitte, foi totalmente reformulado pelos arquitetos do Anwar Mekhayech, em parceria com Ester Bruzkus e Mark Sipowicz, e transformado no Generator Berlin Mitte.

Berlim tornou-se uma das cidades mais atraentes para artistas e músicos. A sua reputação a consolidou como uma potência cultural, com isto os arquitetos buscaram transmitir espaços comuns, vibrantes e de caráter dinâmico.

“Queríamos imergir os viajantes no caráter único de Berlim , uma cidade de contrastes incríveis. Então, nós criamos um design que transforma o interior em uma experiência imprevisível através de camadas de arte, materiais e texturas”. Ester Bruzkus (2013)

Os hóspedes tem acesso pela entrada localizada no meio do terreno, e logo encontram o pátio interno do hostel.



Legenda:



-  Pátio interno
-  Acessos

Figura 6 : Planta Térreo Fonte: <https://www.speedybooker.com/en-GB/vendor/generatorberlin>
Acesso em: 10/03/2019



Figura7: Entrada Hostel

Fonte <https://staygenerator.com/destinations/berlin/mitte>

Acesso em: 10/03/2019



Figura 8: Escultura em G

Fonte <https://staygenerator.com/destinations/berlin/mitte>

Acesso em: 10/03/2019

Nas imagens acima é possível notar as entradas distintas na fachada do hostel e a forma como a área externa possui uma dinâmica diferente do interior, transmitindo exatamente a experiência imprevisível dos usuários, desejada pelos arquitetos, ao entrarem para dentro do edifício.

No pátio interno é possível avistar um dos marcos da rede Generator: a escultura em letra 'G', que está presente em toda a rede de hostels.

Com capacidade para 552 hóspedes, o hostel possui diversificados ambientes, quartos e diferentes serviços:



FUNCIONALIDADE DE TODOS OS HOSTELS GENERATOR

- | | |
|-----------------------|-------------------|
| WIFI GRATUITO | RECEPÇÃO 24 HORAS |
| DORMITÓRIOS FEMININOS | LOJA DE VIAGEM |
| BAR | CAFE |

INSTALAÇÕES NO GENERATOR MITTE

- | | |
|-----------------------|--|
| ALUGUEL DE BICICLETAS | ESPAÇO DE EVENTOS |
| LAVANDARIA | SALA PARA BAGAGEM |
| TERRAÇO AO AR LIVRE | ZONA DA CANTINA E BIBLIOTECA CHILL-OUT |

Figura 9 : Área comum

Fonte <https://staygenerator.com/destinations/berlin/mitte>

Acesso em: 10/03/2019

Figura 10 : Café e Bar

Fonte <https://staygenerator.com/destinations/berlin/mitte>

Acesso em: 10/03/2019



Figura 11: Planta Baixa
 Fonte: <https://staygenerator.com/destinations/berlin/mitte>
 Acesso em: 10/03/2019

Legenda:

- Área de uso comum hóspedes
- Área de uso público
- Área serviço hostel
- Eixos de circulação

O hostel busca investir nas áreas sociais, para agradar tanto grupos de amigos, quanto quem está viajando sozinho e quer conhecer novas pessoas.

Para isso os hóspedes possuem diferentes espaços ao longo do térreo, como biblioteca, café, bar, lounge e pátios internos.

Os ambientes internos receberam painéis de madeira clara que contrastam com o piso escuro e o mobiliário estofado que varia entre o rosa e o vermelho.

Os detalhes em cobre dos móveis remetem às tubulações expostas no teto. É muito interessante como eles sempre incorporam a arte no projeto, seja por elementos decorativos, pinturas ou até mesmo desenhos de cordas geométricas, como acontece nas paredes brancas da recepção.

As cores do interior são fortes e lembram os grafites espalhados pelos muros da cidade.



Figura 12: Recepção do Hostel
Fonte: <https://www.archdaily.com/483366/generator-berlin-mitte-ester-bruzkus-designagency>
Acesso em: 10/03/2019



Figura 13: Bar do Hostel
Fonte: <https://www.archdaily.com/483366/generator-berlin-mitte-ester-bruzkus-designagency>
Acesso em: 10/03/2019

No refeitório, as mesas para refeições também podem ser utilizadas como bancadas destinadas a trabalhos. É interessante a forma fluída com que eles proporcionam a conexão da área de trabalho e refeições com a biblioteca, proporcionando a flexibilidade do espaço dando aos usuários seu livre uso.

A cantina possui um mural do artista britânico Luke Embden, desenhada em resposta a uma residência artística. Um ponto a se destacar é que sua cozinha é restrita, apenas para funcionários, diferente do que normalmente é ofertado pelos demais hostels.



Figura 14: Cozinha Comunitária

Fonte: <https://www.archdaily.com/483366/generator-berlin-mitte-ester-bruzkus-designagency>

Acesso em: 10/03/2019



Figura 15: Cozinha Comunitária

Fonte: <https://www.archdaily.com/483366/generator-berlin-mitte-ester-bruzkus-designagency>

Acesso em: 10/03/2019

A biblioteca, que fica logo ao lado da cantina, é um espaço bem aconchegante. É possível notar que a madeira também está presente, mas com maior destaque saindo desde o chão e subindo para as prateleiras. Ficam disponíveis alguns livros para os hóspedes e também estações de trabalho.



Figura 16: Espaço para Leitura
Fonte: <https://www.archdaily.com/483366/generator-berlin-mitte-ester-bruzkus-designagency>
Acesso em: 10/03/2019



Figura 17: Espaço para Leitura
Fonte: <https://www.archdaily.com/483366/generator-berlin-mitte-ester-bruzkus-designagency>
Acesso em: 10/03/2019



Legenda:

- Pátio interno
- Projeção da locação do subsolo
- Claraboia

Figura 20: Planta Térreo

Fonte: <https://staygenerator.com/destinations/berlin/mitte>

Acesso em: 10/03/2019

As áreas sociais se estendem em demais lugares dentro do edifício. No subsolo, possui um espaço para festas com pista de dança e todo o suporte de sanitários. Há também um espaço na cobertura para eventos.

O subsolo possui iluminação natural, por meio da claraboia, que é possível visualizar do pátio interno. Diferente das demais espacialidades do hostel, os arquitetos buscaram remeter um conceito “*underground*”. Para isto eles trouxeram uma proposta de “mal-acabado” com concreto aparente.

E mais uma vez é possível perceber a constante relação da arte com a arquitetura.

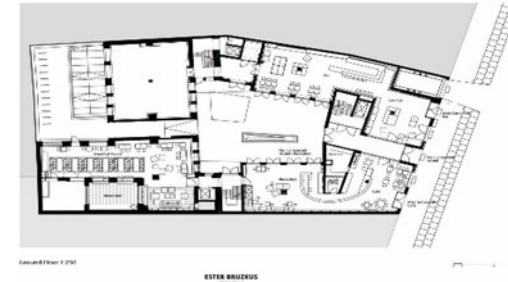


Figura 21: Área comum

Fonte: <https://staygenerator.com/destinations/berlin/mitte>

Acesso em: 10/03/2019



Figura 22: Terraço do Hostel

Fonte: <https://staygenerator.com/destinations/berlin/mitte>

Acesso em: 10/03/2019

Os dormitórios, que somam de 139 unidades, se distribuem dos andares superiores ao térreo, em um total de cinco pavimentos. Os quartos possuem várias configurações, desde quarto privativo à quarto com até oito hóspedes. Além da opção de compartilhar somente entre mulheres ou somente entre homens.

Assim como o restante do hostel, os corredores e quartos são bem descontraídos e com diferentes ambiências.

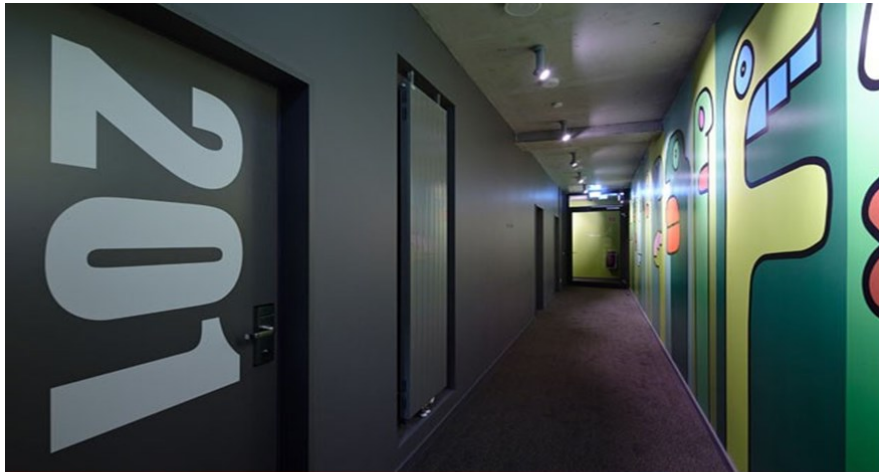


Figura 23: Corredor do Hostel
Fonte: <https://www.archdaily.com/483366/generator-berlin-mitte-ester-bruzkus-designagency>
Acesso em: 10/03/2019



Figura 24: Corredor do Hostel
Fonte: <https://www.archdaily.com/483366/generator-berlin-mitte-ester-bruzkus-designagency>
Acesso em: 10/03/2019

É muito interessante a forma com que é pensado o mobiliários dos quartos, é possível perceber que nos quartos privativos, o cuidado em relações estéticas tem um maior conforto.



Figura 25: Quartos compartilhados
Fonte: <https://www.archdaily.com/483366/generator-berlin-mitte-ester-bruzkus-designagency>
Acesso em: 10/03/2019



Figura 26 : Quartos compartilhados
Fonte: <https://www.archdaily.com/483366/generator-berlin-mitte-ester-bruzkus-designagency>
Acesso em: 10/03/2019

Já nos quartos compartilhados, essa preocupação existe só que de forma mais controlada, onde eles buscam adotar questões estéticas só que ao mesmo tempo funcionais. É possível perceber isto no próprio mobiliário das beliches, onde são visualmente bonitas e também funcionais.

São funcionais exatamente por pensarem nos usuários e sua tranquilidade. Como é um ambiente de viajantes, e que possuem coisas de valor, cada usuário possui uma gaveta logo a baixo do beliche que podem guardar seus pertences com seu próprio cadeado, e ir desfrutar da linda cidade de Berlim sem se preocupar com os objetos deixados no hostel. É uma medida muito interessante pois é uma solução fácil e que gera maior praticidade ao usuário. É importante ressaltar que todos os quartos possui banheiros e toaletes.



Figura 27: Beliches dos quartos compartilhados
Fonte: <https://staygenerator.com/destinations/berlin/mitte>
Acesso em: 10/03/2019



Figura 28 : Beliches dos quartos compartilhados
Fonte: <https://staygenerator.com/destinations/berlin/mitte>
Acesso em: 10/03/2019

HOSTEL LA BUENA VIDA

Localização: México

Ano do projeto: 2011

Arquitetos: ARCO Arquitectura Contemporánea

Área: 360,0 m²

Quantidade de quartos: 8 unidades

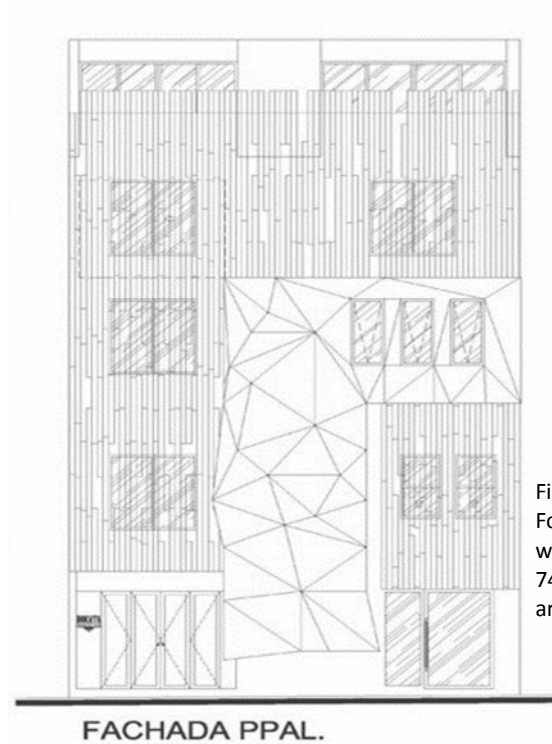


Figura 29: Fachada do Hostek
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-74509/hostel-la-buena-vida-arco-arquitectura-contemporanea/>

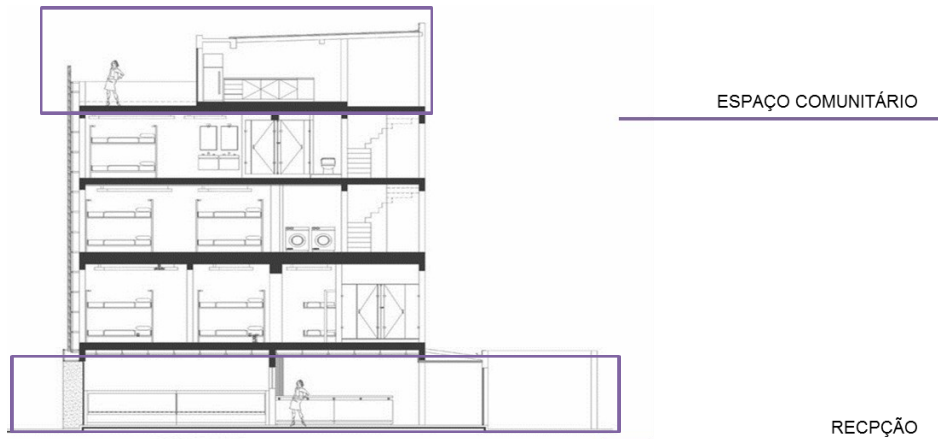
O hostel La Buena Vida está localizado em uma região de zona residencial no México, região privilegiada e de importante crescimento econômico.

A fachada do edifício chama bastante atenção por se contrastar com os demais edifícios. Ela possui uma linda pele dupla de cor forte em tons de magenta, cor popularmente conhecida no México como cor-de-rosa mexicano. Essa pele não é somente estética mas também serve como auxílio para minimizar o ruído externo.

O hostel possui um total de cinco pavimentos. No pavimento térreo fica localizado um pequeno lobby com recepção. A parte de uso comunitário fica localizada no ultimo pavimento, que possui cozinha comunitária e um espaço lounge com internet.



Figura 30: Recepção do Hostek
Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/01-74509/hostel-la-buena-vida-arco-arquitectura-contemporanea/74509_74513



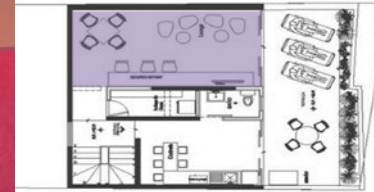


Figura 32: Sala de computadores
Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/01-74509/hostel-la-buena-vida-arco-arquitectura-contemporanea/74509_74513
Acesso em: 11/03/2019



Figura 33: Cozinha e sacada compartilhada
Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/01-74509/hostel-la-buena-vida-arco-arquitectura-contemporanea/74509_74513
Acesso em: 11/03/2019

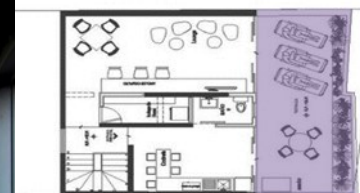


Figura 34: Varanda Compartilhada
Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/01-74509/hostel-la-buena-vida-arco-arquitectura-contemporanea/74509_74513
Acesso em: 11/03/2019

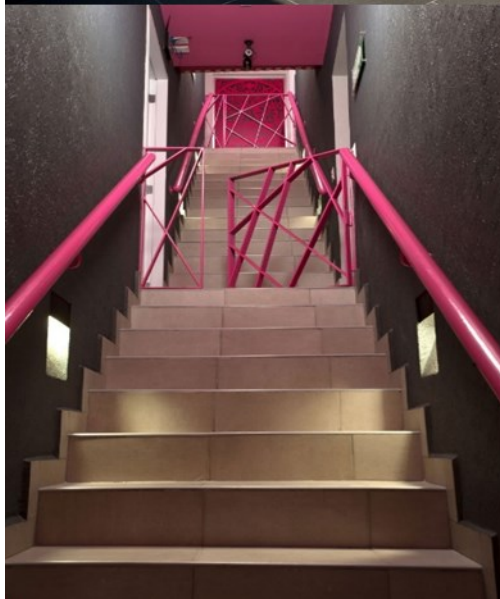
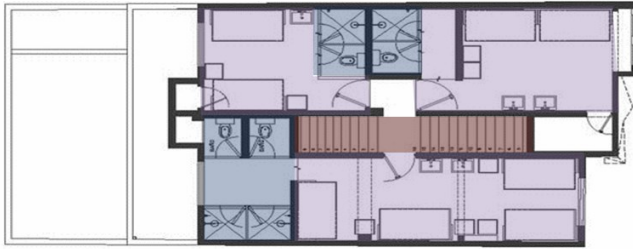


Figura 35 : Escada acesso a sacada
Fonte: <https://www.keribrownhomes.com/hostal-la-buena-vida-in-mexico-city/>
Acesso em: 11/03/2019

Um ponto negativo a se destacar, é não possuir acessibilidade. O terreno é bem estreito então optou-se por um edifício vertical, e não possui outro acesso aos pavimentos superiores além das escadas

O hostel conta com 8 dormitórios, e totalizam um total de 48 hóspedes. Os quartos ficam no segundo, terceiro e quarto pavimento. Eles possuem configurações de 4 a 10 camas, cada um possui seu próprio banheiro, Em todos os possui em uma pequena sacada compartilhada.



SEGUNDO PAVIMENTO






TERCEIRO PAVIMENTO



QUARTO PAVIMENTO

Figura 36 : Plantas com os pavimentos
Fonte: <https://www.keribrownhomes.com/hostal-la-buena-vida-in-mexico-city/>
Acesso em: 11/03/2019

Legenda:

-  Dormitórios
-  Banheiros
-  Eixos de circulação

Os quartos possuem uma configuração simples, com pontos de cor e imagens que representam a cultura mexicana.

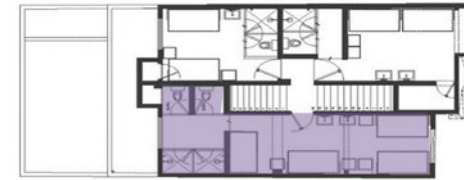


Figura 37: Quartos compartilhados
Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/01-74509/hostel-la-buena-vida-arco-arquitectura-contemporanea/74509_74513
Acesso em: 11/03/2019

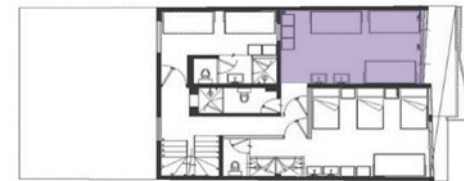


Figura 38: Quartos compartilhados
Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/01-74509/hostel-la-buena-vida-arco-arquitectura-contemporanea/74509_74513
Acesso em: 11/03/2019

Todos os quartos possuem armários com cadeado para dar mais conforto e segurança aos hóspedes. É interessante a forma proposta dos banheiros, pois possuem divisórias proporcionando o uso simultâneo de muitas pessoas e ao mesmo tempo garantindo um pouco de privacidade.

O hostel oferece também lavanderia, com lavadora e secadora localizada no terceiro andar.



Figura 39: Quartos e banheiros juntos
Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/01-74509/hostel-la-buena-vida-arco-arquitectura-contemporanea/74509_74513
Acesso em: 11/03/2019



Figura 40
Fonte: <https://www.keribrownhomes.com/hostal-la-buena-vida-in-mexico-city/>
Acesso em: 11/03/2019

HOSTEL SUPERBUDE II

Localização: Hamburgo, Alemanha

Ano do projeto: 2012

Arquitetos: Dreimeta Colaboradores: Judy Hänel, Andrea Kraft, Britta Kleweken

Quantidade de quartos: 90 unidades



Figura 41: Fachada do Hostel
Fonte: <https://www.viagemhamburgo.com/superbude-um-hostel-e-hotel-no-meio-do-agito-de-hamburgo/>
Acesso em: 11/03/2019

O hotel/ albergue Superbude II, fica em um importante edifício de centro de troca da Deutsche Post na virada do século. A abordagem do hotel é proporcionar aos usuários a mistura entre uma acomodação simples de um albergue e os benefícios de um hotel idealmente equipado tecnicamente. Logo que se entra no edifício é possível perceber a criativa abordagem dos objetos e materialidades. Segundo a equipe de arquitetos o objetivo era:

“Projetar um mobiliário acessível para o Superbude e uma referência à cidade portuária de Hamburgo, para dar-lhe um caráter autêntico, bem como conforto genuíno e funcional para os seus clientes. O princípio do nosso projeto era integrar artigos diários locais típicos e materiais e dar-lhes uma nova função.”

“Ao chegar, você verá um lobby bem diferente: colorido, alegre, cheio de posters, feito mesmo para você se sentir na casa daquele seu amigo descolado. No balcão, Nutella e pãozinho à vontade e para acompanhar, bebidas na geladeira (estas são pagas).”

Relato de hospedes do hostel.



Figura 42: Sala leitura
Fonte: <https://www.viagemhamburgo.com/superbude-um-hostel-e-hotel-no-meio-do-agito-de-hamburgo/>
Acesso em: 11/03/2019



Figura 43: Recepção
Fonte: <https://www.viagemhamburgo.com/superbude-um-hostel-e-hotel-no-meio-do-agito-de-hamburgo/>
Acesso em: 11/03/2019

O hotel/ albergue possui ao longo do térreo diversos espaços de uso comum dos hóspedes como: cafeteria, bar, loja, áreas de descanso e cozinha comunitária.



Figura 44: Bar
Fonte: <https://www.viagemhamburgo.com/superbude-um-hostel-e-hotel-no-meio-do-agito-de-hamburgo/>
Acesso em: 11/03/2019



Figura 45: Hall
Fonte: <https://www.viagemhamburgo.com/superbude-um-hostel-e-hotel-no-meio-do-agito-de-hamburgo/>
Acesso em: 11/03/2019

Ainda no térreo é possível ver um grande painel de concreto amarelo de quase 50 metros, ele não possui função somente estética, mas também serve para incorporar funções como refrigeradores, estações de internet, cofres dos hóspedes, bancos, e espaços de armazenamento do hotel. É interessante como eles mesclam esse painel multifuncional e o adaptam de acordo com as necessidades.



Figura 46 : Parede Móvel
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-188478/superbude-2-slash-dreimeta/52f1bba7e8e44e0b6d000112-superbude-2-dreimeta-photo>
Acesso em: 11/03/2019



Figura 47: Parede Móvel
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-188478/superbude-2-slash-dreimeta/52f1bba7e8e44e0b6d000112-superbude-2-dreimeta-photo>
Acesso em: 11/03/2019

Com um total de 90 dormitórios que conseguem reunir até 270 hóspedes, é possível encontrar quartos duplos, que pode se transformar em quartos triplos ou até mesmo quadruplos. Todos os quartos possuem banheiro.

O hostel/ albergue possui um incrível Sistema de cama empilháveis criadas por Rolf Heide, elas ajudam a maximizar a capacidade do espaço e promover diferentes configurações.



Figura 48: Quartos Cmpartilhados
Fonte:<https://www.archdaily.com.br/br/01-188478/superbude-2-slash-dreimeta/52f1bba7e8e44e0b6d000112-superbude-2-dreimeta-photo>
Acesso em: 11/03/2019



Figura50: Banheiro e quartos juntos
Fonte:<https://www.archdaily.com.br/br/01-188478/superbude-2-slash-dreimeta/52f1bba7e8e44e0b6d000112-superbude-2-dreimeta-photo>
Acesso em: 11/03/2019



Figura49: Beliches
Fonte:<https://por.thehomelifemag.com/stackable-furniture-designs>
Acesso em: 11/03/2019

Um das curiosidades do hotel é a Suíte Rock Star que fica no primeiro andar, ela possui capacidade de até seis pessoas, mas seu grande atrativo não é a quantidade de camas mas sim a versatilidade delas, elas viram palco! Por isso o nome Rock Star, a suite possui instrumentos e geladeira e também pode ser alugada para eventos.



Figura 51: Quarto maior
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-188478/superbude-2-slash-dreimeta/52f1bba7e8e44e0b6d000112-superbude-2-dreimeta-photo>
Acesso em: 11/03/2019



Figura 52: Sala de TV
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-188478/superbude-2-slash-dreimeta/52f1bba7e8e44e0b6d000112-superbude-2-dreimeta-photo>
Acesso em: 11/03/2019

Em todos os dormitórios algumas paredes possuem papel de parede de jornais, que foram impressos e contam sobre a cidade. Em todos os quartos fica disponível baús com cadeados para proporcionar maior privacidade para os hóspedes.



Figura 53: Quarto
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-188478/superbude-2-slash-dreime-ta/52f1bba7e8e44e0b6d000112-superbude-2-dreimeta-photo>
Acesso em: 11/03/2019



Figura 54: Quarto
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-188478/superbude-2-slash-dreime-ta/52f1bba7e8e44e0b6d000112-superbude-2-dreimeta-photo>
Acesso em: 11/03/2019

HOSTEL VILLA 25

Localização: Rio de Janeiro, Brasil

Ano do projeto: 2016

Arquitetos: Diego Portas, Rodrigo Calvino

Projeto de Restauro: Diego Portas, Rodrigo Calvino, C+P Arquitetura

Área: 1.200 m²

Quantidade de quartos: 27 unidades



Figura 55: Fachada Hostel
Fonte: <http://cp.arq.br/projetos/comercial/hostel-villa-25-rio-de-janeiro-br#ficha-tecnica>
Acesso em: 09/03/2019

O hostel Villa 25 se encontra em um casarão da época do império, tombado pelo Patrimônio histórico e foi completamente modernizado. O casarão da época do império foi completamente modernizado.

Os arquitetos responsáveis pela restauração e construção do anexo buscaram preservar a história do lugar e paralelamente trazer as inovações para o ambiente tradicional dos hostels.

As fachadas do casarão e do novo anexo foram cuidadosamente harmonizadas, sendo possível perceber suas distinções e, ao mesmo tempo, suas conexões. É possível perceber como elas se conectaram e suas distinções.

Os hóspedes contam com áreas de espaço comunitário, como a de piscina, restaurante, café, internet, terraço e o famoso restrobar localizado ao lado da piscina. O hostel possui uma única entrada pelo pátio lateral que dá acesso a recepção e ao restrobar.



Legenda:


-  Restrobar
-  Hostel
-  Piscina

Figura 56 Planta Térreo
Fonte: <http://cp.arq.br/projetos/comercial/hostel-villa-25-rio-de-janeiro-br#ficha-tecnica>
Acesso em: 09/03/2019

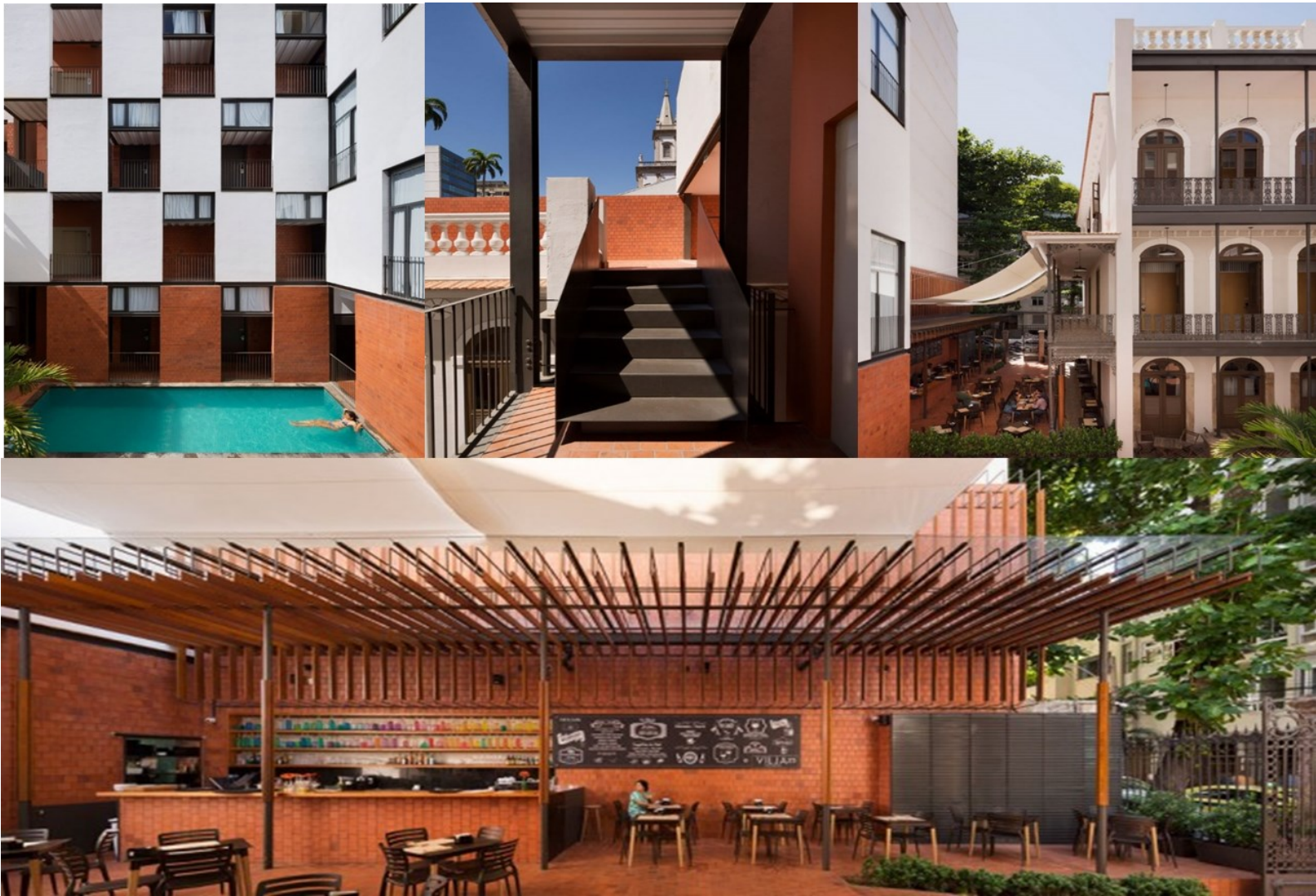


Figura 57: Piscina e bar
Fonte:<http://cp.arq.br/projetos/comercial/hostel-villa-25-rio-de-janeiro-br#ficha-tecnica>
Acesso em: 09/03/2019

O restobar possui um lindo pergolado que vem como definidor espacial das áreas abertas do pátio. Os arquitetos contam que o principal desafio era qual o desenho “certo” para uma peça em direta relação com a galeria em ferro fundido em 2 níveis altos.

“Buscamos alinhar alturas de pisos, cornijas, fustes e capiteis da galeria existente para definir o novo desenho. Finalmente substituímos os pesados pilares em concreto armado que o século XX tivera instalado pelo medo do desabamento da galeria, por pilares iguais aos do pergolado. Uma vez mais, evitando a instantânea literalidade do novo e o antigo.”



Figura 58: Bar

Fonte: <http://cp.arq.br/projetos/comercial/hostel-villa-25-rio-de-janeiro-br#ficha-tecnica>

Acesso em: 09/03/2019

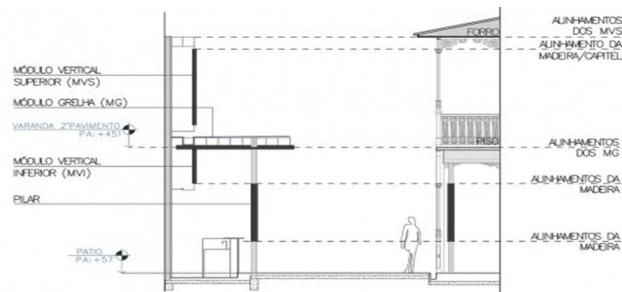


Figura 59: Esquema

Fonte: <http://cp.arq.br/projetos/comercial/hostel-villa-25-rio-de-janeiro-br#ficha-tecnica>

Acesso em: 09/03/2019

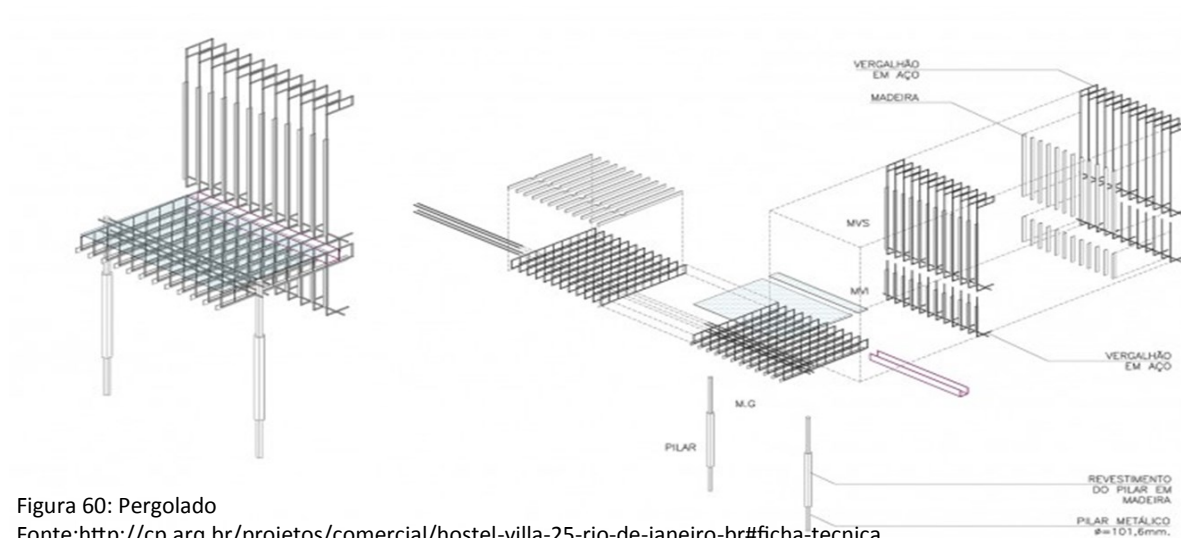


Figura 60: Pergolado

Fonte: <http://cp.arq.br/projetos/comercial/hostel-villa-25-rio-de-janeiro-br#ficha-tecnica>

Acesso em: 09/03/2019



Figura 61: Pergolado

Fonte: <http://cp.arq.br/projetos/comercial/hostel-villa-25-rio-de-janeiro-br#ficha-tecnica>

Acesso em: 09/03/2019

O hostel possui oito quartos coletivos e dezenove quartos privativos. Os dormitórios coletivos ficaram divididos pelo casarão antigo, para que pudessem aproveitar os tetos altos, distribuir melhor as cabines dos ambientes, e conseguir trazer mais luz e circulação de ar para dentro dos quartos através de janelas acima das portas. E também no novo anexo que possui uma seção que apelidada pelo arquitetos de “corte Jaraguá”, em evidente citação e agradecimento ao projeto de Paulo Mendes da Rocha.

O corte Jaguar trata-se de aproveitar a altura entre lajes de 3,50m de altura para juntar a circulação aberta de 2,20m e um espaço para um terceiro leito, em cada quarto, com 1,30m de altura.



Figura 64: Beliches
 Fonte: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/18.212/7071>
 Acesso em: 09/03/2019



Figura 65: Beliches
 Fonte: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/18.212/7071>
 Acesso em: 09/03/2019

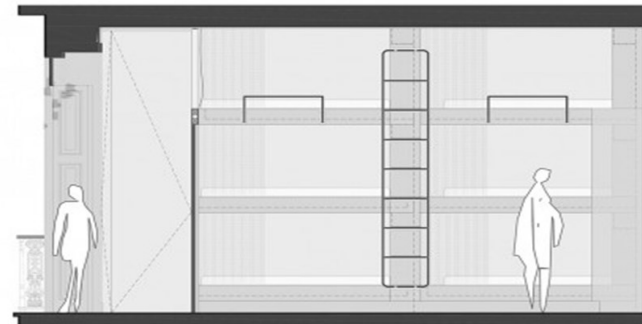


Figura 62
 Fonte: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/18.212/7071>
 Acesso em: 09/03/2019



Figura 63
 Fonte: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/18.212/7071>
 Acesso em: 09/03/2019

Os quartos privativos são alugados individualmente como quartos de hotel. Nele, o hóspede conta com banheiro individual, TV Led, canais a cabo, frigobar, antena de wi-fi por quarto, serviço de limpeza e arrumação diária. Os quartos privativos contam com a variação da suíte clássica e suíte loft ambas hospedam até três pessoas. Há também suítes com acessibilidade no térreo.



Figura 66: Quarto Compartilhado
Fonte: <http://cp.arq.br/projetos/comercial/hostel-villa-25-rio-de-janeiro-br#ficha-tecnica>
Acesso em: 09/03/2019

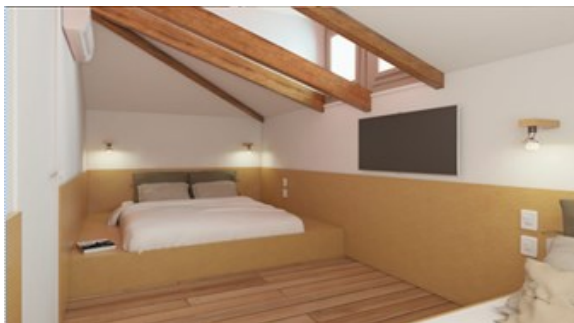


Figura 67: Quarto Compartilhado
Fonte: <http://cp.arq.br/projetos/comercial/hostel-villa-25-rio-de-janeiro-br#ficha-tecnica>
Acesso em: 09/03/2019

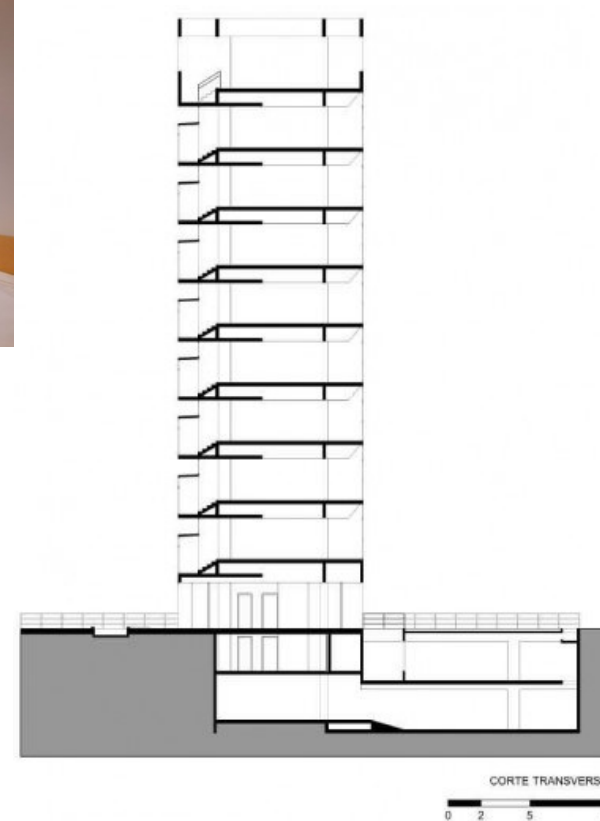


Figura 68 - Corte Jaraguá
Fonte: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/17.194/6127>
Acesso em: 03/05/2019

SETOR HOTELEIRO EM PATOS DE MINAS

Patos de Minas está situada no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. A cidade é composta por 10 municípios e é também considerada pólo econômico regional. E uma população que ultrapassa aos 150.000 habitantes, de acordo com informações contidas no IBGE (2018)



Figura 69 : Mapa entorno Patos de Minas Fonte: Google Maps
Acesso em :19/03/2019

A cidade ganhou conhecimento nacional através da Festa Nacional do Milho, durante o evento são realizados shows, festivais gastronômicos, desfiles e feiras de maquinas agrícolas realizada no mês de maio e que vem movimentando vários setores da economia, incluindo o turismo.

Cada edição da Fenamilho atrai mais de 300 mil visitantes. A cidade apresenta grande potencial para receber turistas de eventos, negócios e ecoturismo, oferecendo toda a infraestrutura necessária para atender bem aos visitantes. Também faz parte do Circuito Turístico Tropeiro de Minas, ligada ao turismo rural, e é uma ótima opção para quem quer vivenciar a cultura local, passando por diversas propriedades campestres. Patos de Minas fica entre as 20 maiores cidades do Estado de Minas Gerais, ocupando uma posição privilegiada ficando em 11º arrecadação geral de tributos do Estado. Uma publicação feita pela revista Veja em 2001 mostra Patos de Minas como o 5º município com maior desenvolvimento socioeconômico, entre 1970 e 1996. Um dos fatores que contribuem para o desenvolvimento social e econômico do município é a localização, que contribui com o comércio da cidade, como São Paulo, Uberlândia e Belo Horizonte.

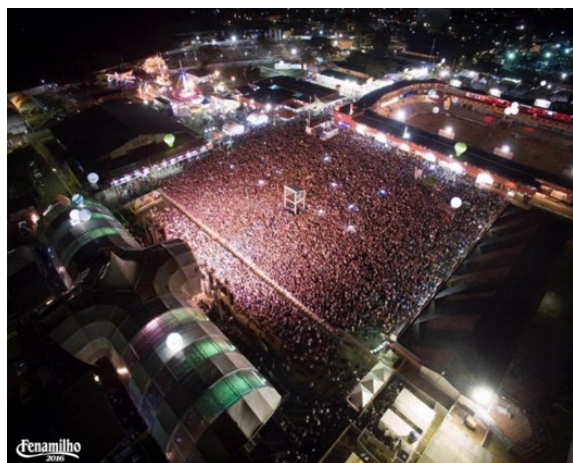


Figura 70 : Parque de exposições na Fenamilho
Fonte: <https://www.fenamilho.com.br>
Acesso em : 12/03/2019



Figura 71
Fonte: <http://www.patosdeminas.mg.gov.br/noticias/read.php?id=5159>
Acesso em : 19/03/2019

Outro evento de suma importância que contribui para a indústria hoteleira em Patos de Minas, é o vestibular da UNIPAM (Centro Universitário de Patos de Minas) que é uma Instituição de Ensino Superior mantida pela Fundação Educacional de Patos de Minas (FEPAM). É uma instituição flexível, que permite aos seus futuros alunos realizar o vestibular no mês de novembro e também o vestibular agendado.

Além das atividades citadas anteriormente, em Patos acontece uma festa anual chamada Beats Patos, que segundo o site minas gerais (2018) a festa envolve vários fatores para ser considerada um dos maiores eventos temáticos do país e a maior festa de música eletrônica de Minas Gerais. A festa conta com Inovação, diversidade cultural, uma estrutura excelente e por onde já passaram alguns dos maiores nomes da música eletrônica nacional como Vintage Culture, Alok, Ftampa, entre outros.. Como a festa atrai visitantes de muitas cidades, o número de hotéis acaba não comportando o número de pessoas que visitam a cidade no mês de Abril.



Figura 72 : UNIPAM
Fonte: <https://www.unipam.edu.br/site.php>
Acesso em: 12/03/2019

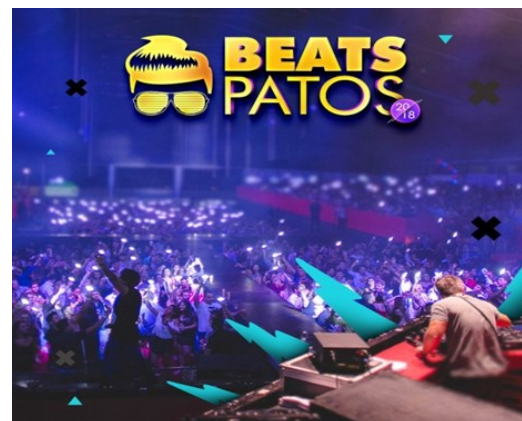


Figura 73 :
Fonte: <http://www.minasgerais.com.br/pt/eventos>
Acesso em: 19/03/2019

Patos de Minas possui 25 hotéis registrados pela prefeitura (Figura 74), sendo que não há nenhum hostel na cidade. Patos passou a integrar o Mapa do Turismo Brasileiro (figura 71), que prioriza os municípios que possuam estrutura para o desenvolvimento da atividade e que tenham o turismo como estratégia de desenvolvimento. De acordo com pesquisas feitas em alguns hotéis da cidade as informações dos quartos são as seguintes:

Hotel Fratele - 109 quartos. Sendo 68 individuais, 21 duplos, 7 triplos, 12 suítes de luxo e 1 suíte presidencial. Totalizando assim 157 hóspedes.

Hotel Gálatas - 120 quartos. Sendo 6 suítes de luxo e o restante duplos. Totalizando assim 240 hóspedes.

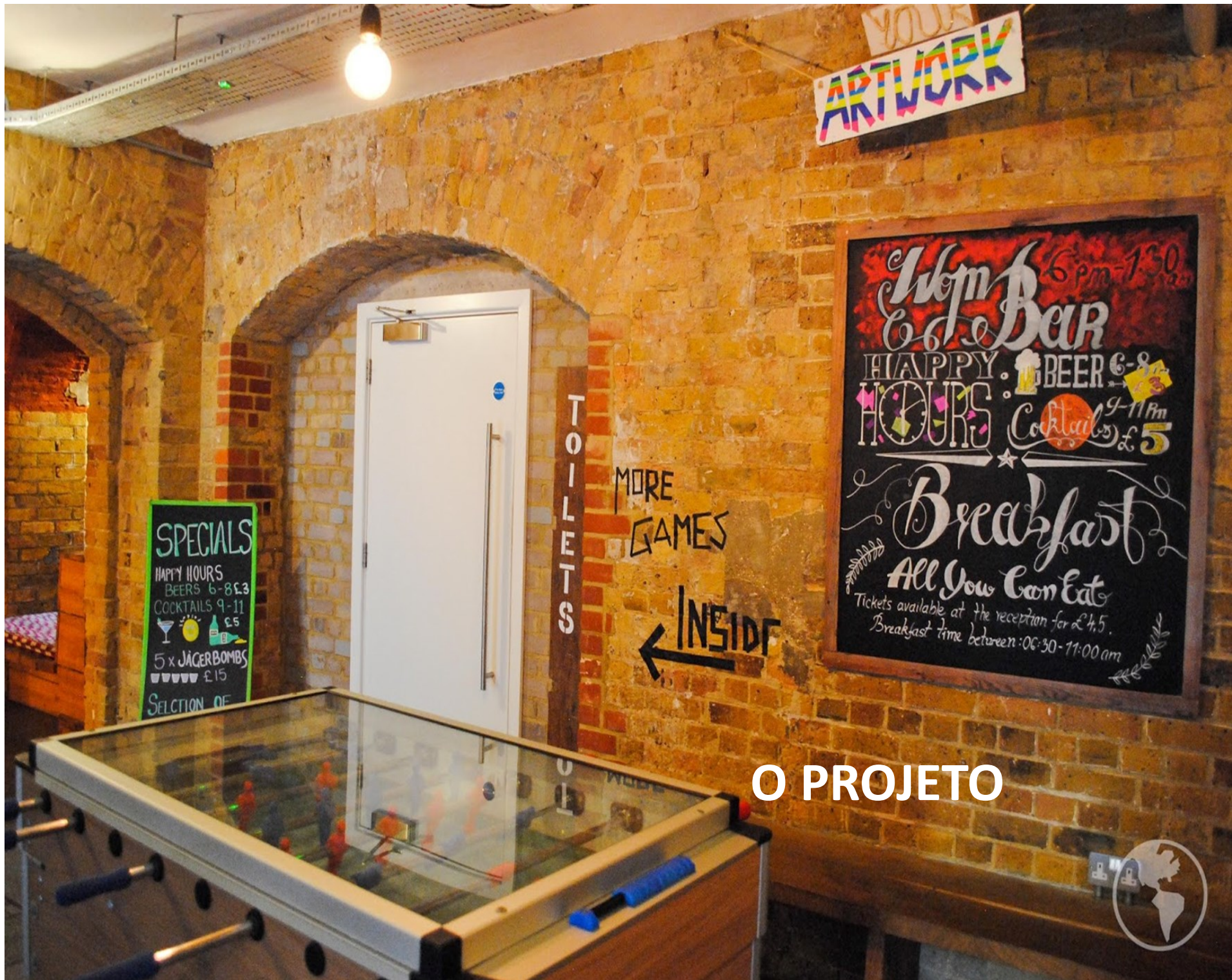
Hotel Antares - 53 quartos. Sendo 27 individuais, 18 triplos, 3 quádruplos, 2 quántuplos e 3 suítes de luxo. Totalizando assim 94 hóspedes. T

Novo Rosa Hotel - 41 quartos. Sendo 28 individuais, 8 duplos e 5 triplos Totalizando assim 79 hóspedes. T



● Hotéis em Patos de Minas

Figura 74: Hotéis em Patos de Minas
Fonte: Google Maps adaptado pela autora
Acesso em: 19/03/2019



YOU
ARTWORK

SPECIALS
HAPPY HOURS
BEERS 6-8 £3
COCKTAILS 9-11
£5
5 x JÄGERBOMBS
£15
SELECTION OF

TOILETS

MORE
GAMES

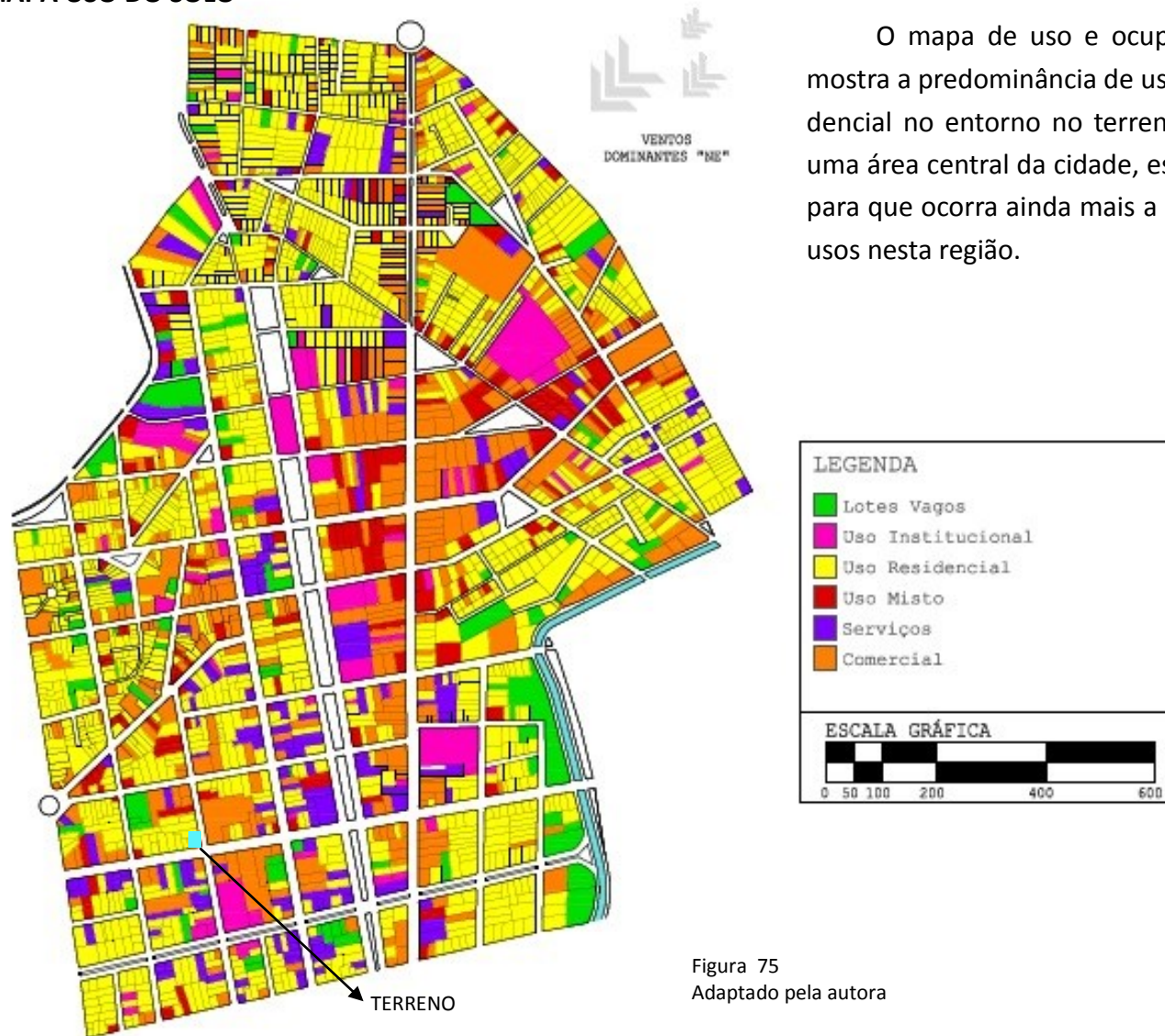
INSIDE
←

Wm & Co BEER
6pm-1:30am
HAPPY HOURS BEER 6-8
COCKTAILS 9-11pm £5
Breakfast
All You Can Eat
Tickets available at the reception for £4.5.
Breakfast time between: 06:30-11:00 am

O PROJETO



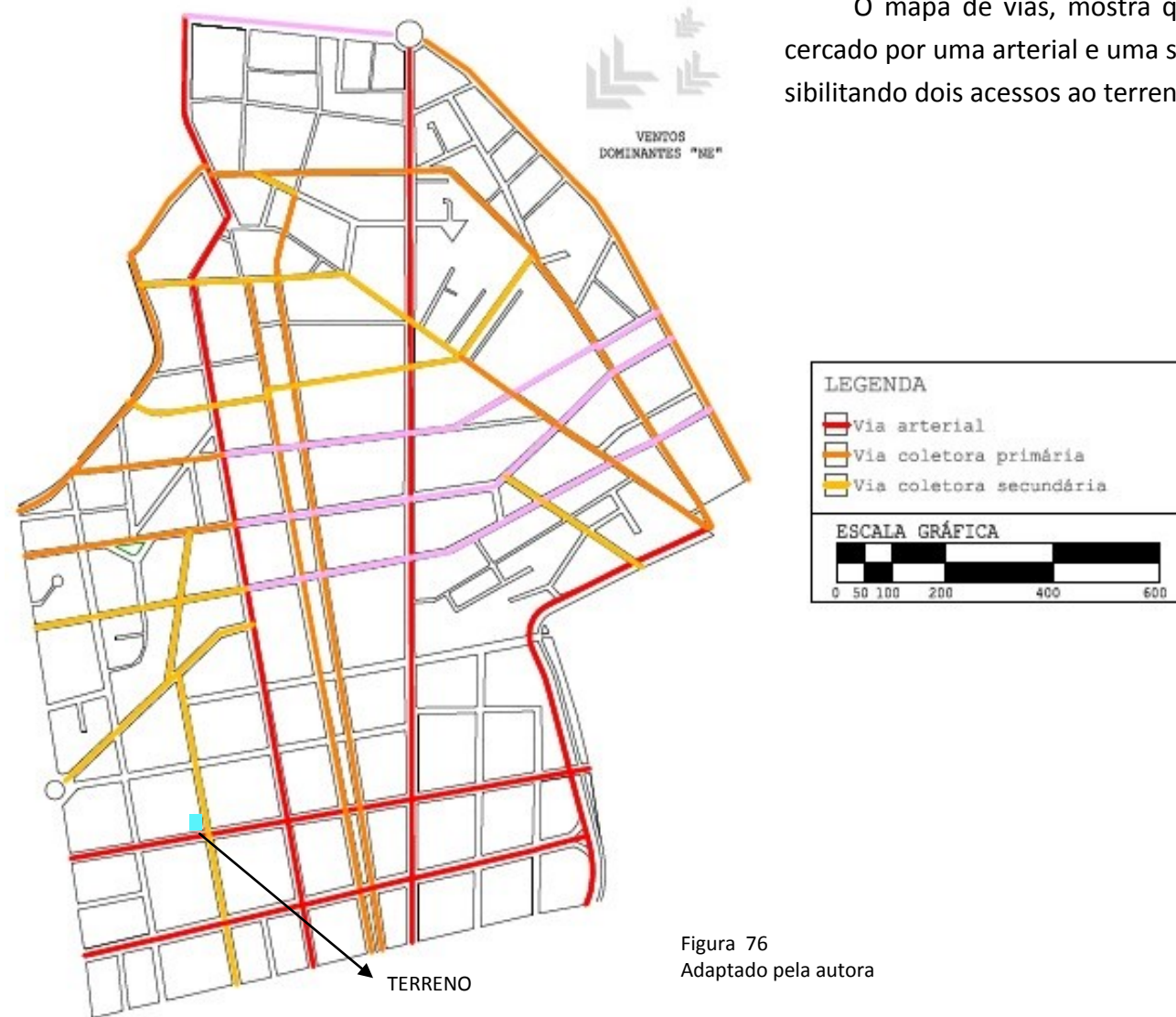
MAPA USO DO SOLO



O mapa de uso e ocupação do solo nos mostra a predominância de uso comercial e residencial no entorno no terreno. Se tratando de uma área central da cidade, este fator influencia para que ocorra ainda mais a procura por novos usos nesta região.

Figura 75
Adaptado pela autora

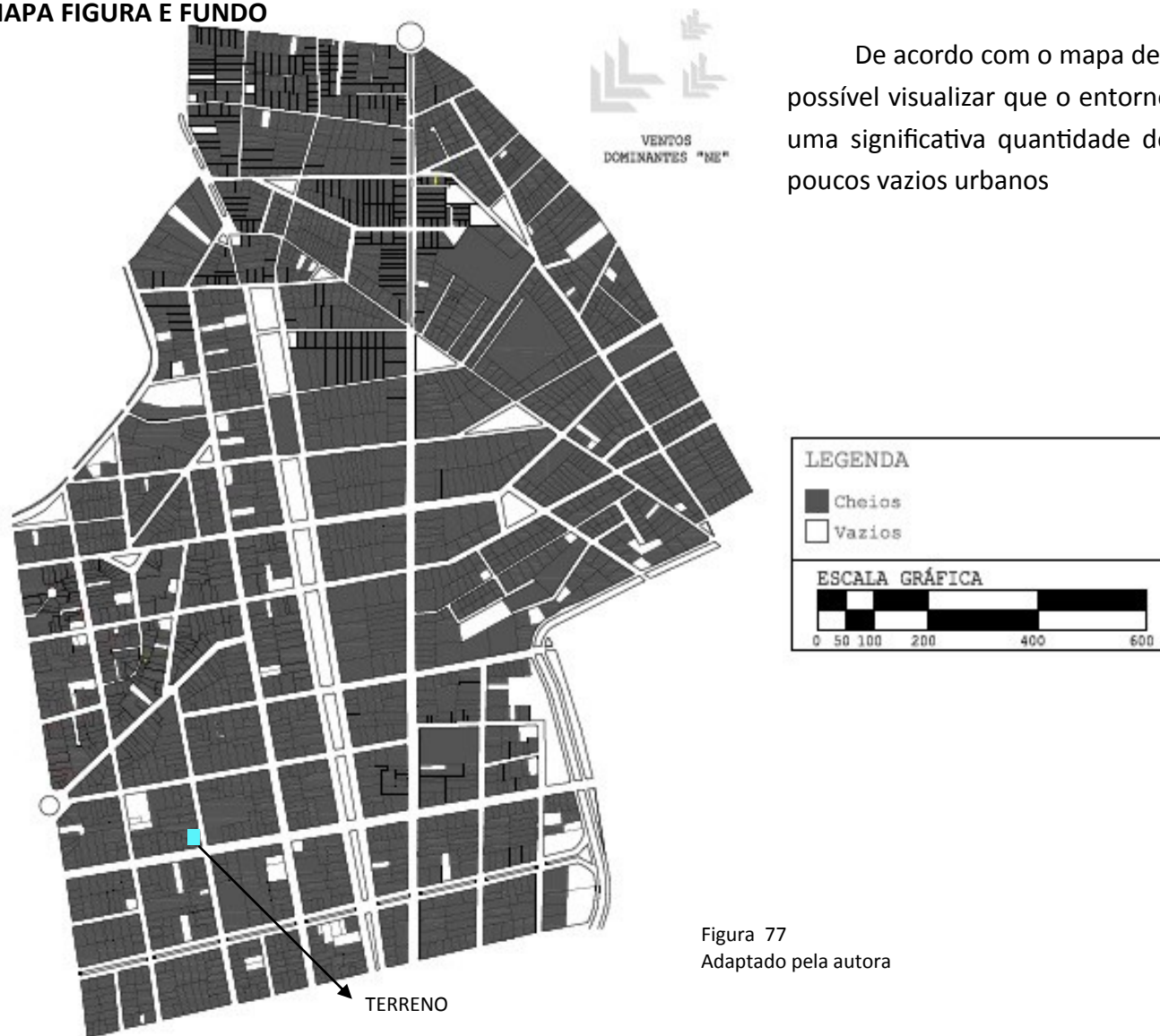
MAPA DE VIAS



O mapa de vias, mostra que o terreno é cercado por uma arterial e uma secundária, possibilitando dois acessos ao terreno.

Figura 76
Adaptado pela autora

MAPA FIGURA E FUNDO



De acordo com o mapa de figura e fundo é possível visualizar que o entorno da área possui uma significativa quantidade de lotes cheios e poucos vazios urbanos

Figura 77
Adaptado pela autora

MAPA DE EQUIPAMENTOS URBANOS

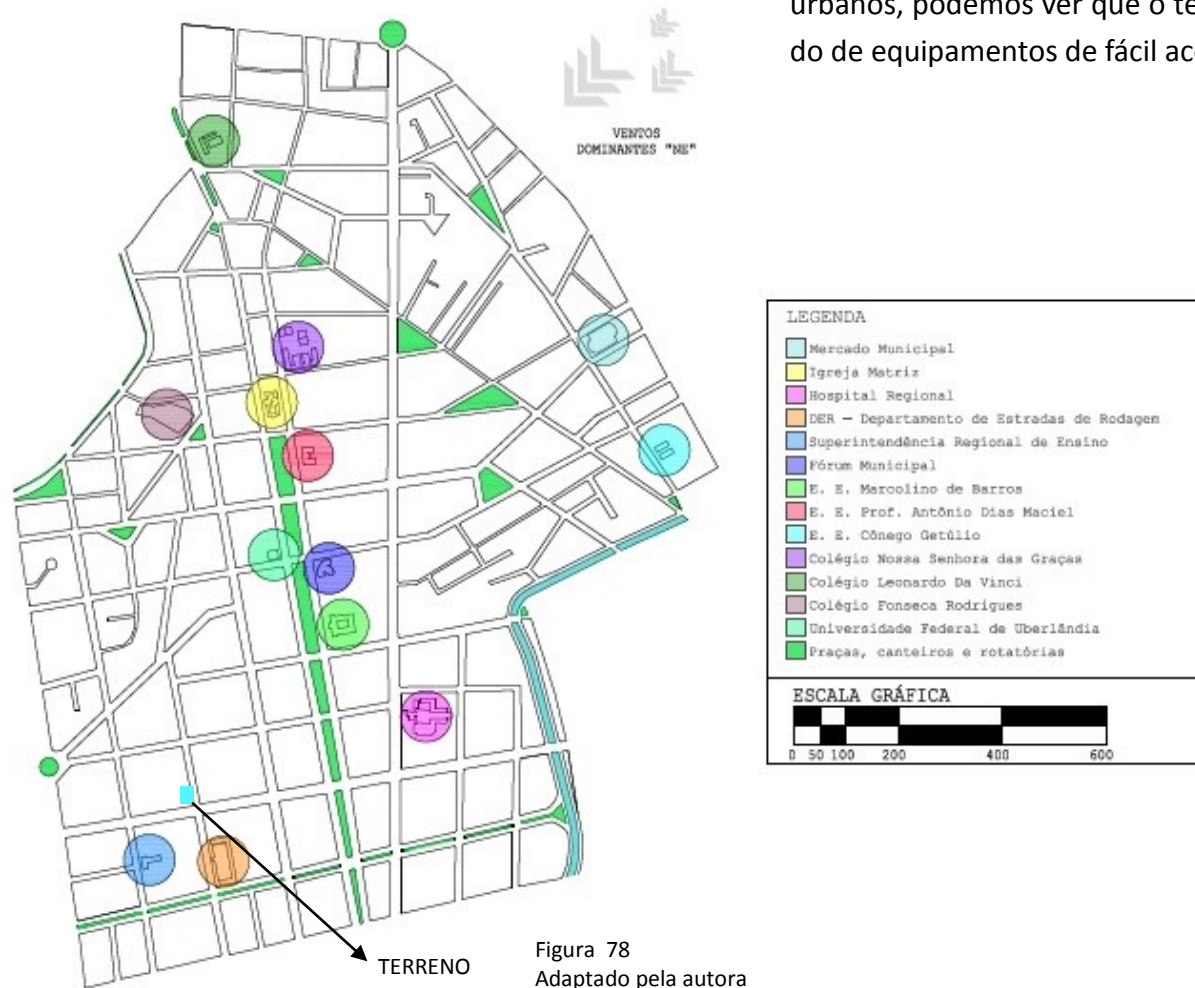


Figura 78
Adaptado pela autora

De acordo com o mapa de equipamentos urbanos, podemos ver que o terreno está cercado de equipamentos de fácil acesso.

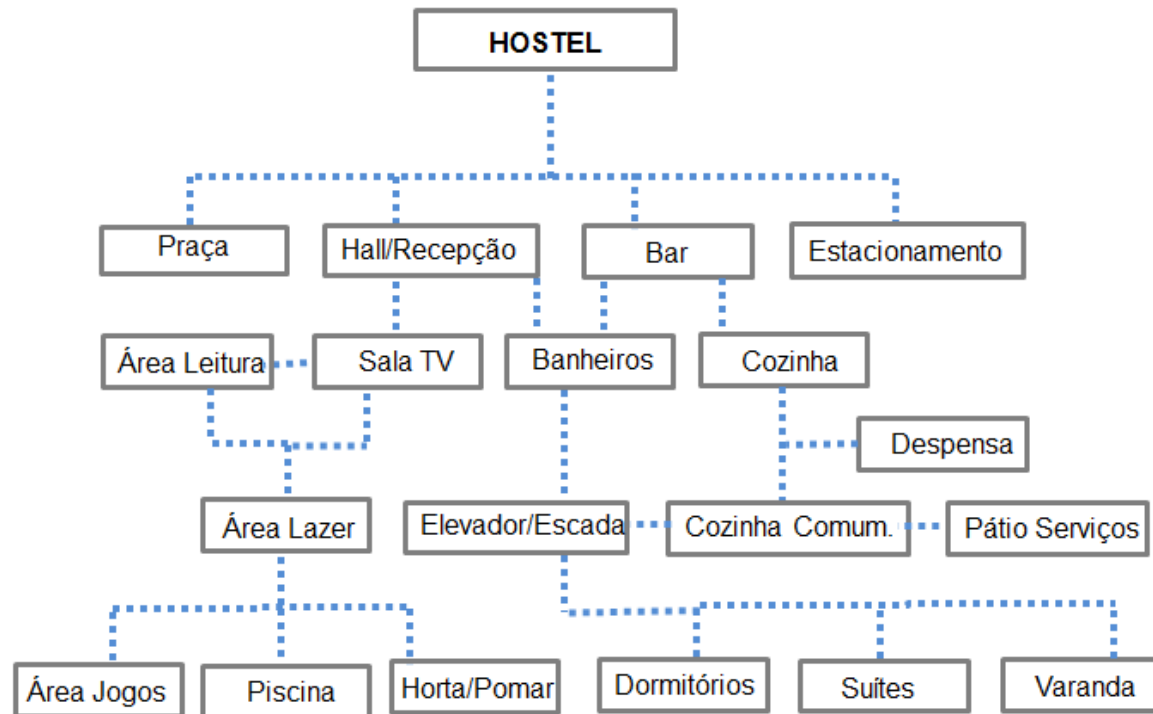
PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi criado a partir das leituras projetuais, transformando em setores e separando por ambientes, de acordo com suas necessidades.

PÚBLICO	Hall/Recepção	
	Estacionamento	
	Praça	
	Bar	
	Banheiros	
PRIVADO	Lavanderia Com.	Despensa
	Lavanderia Hos.	Área Lazer
	Sala TV	Horta/Pomar
	Área Leitura	Dormitórios
	Escada/Elevador	Suítes
	Cozinha Comun.	Varanda
	Cozinha	Pátio Serviços

FLUXOGRAMA

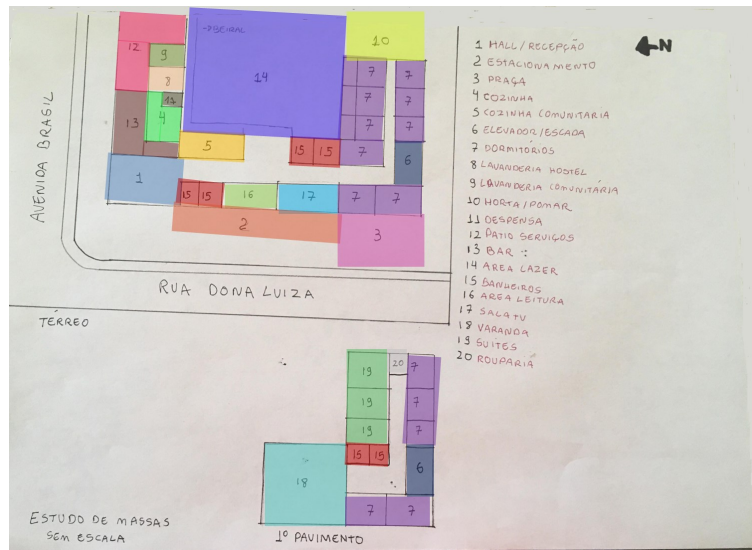
O estudo de fluxograma permite facilitar os acessos dentro do edifício, separando seus respectivos usos a fim de organizar os espaços e promover a privacidade dos usuários.



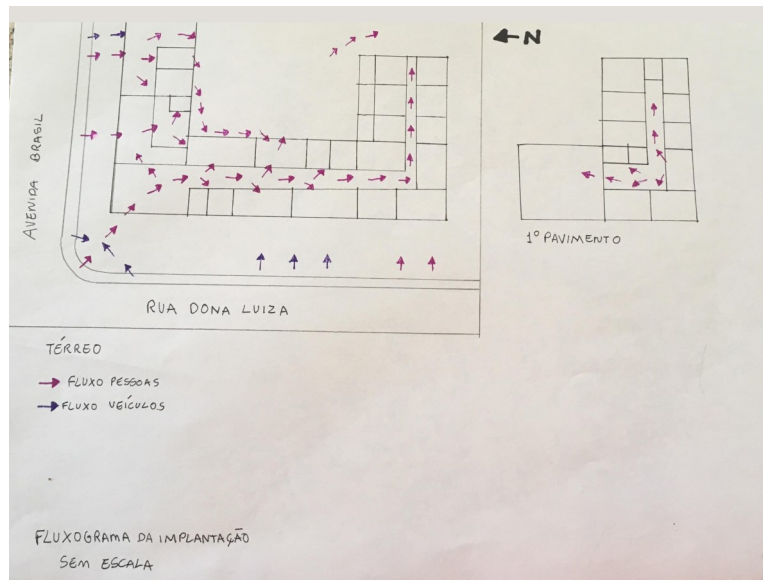
ESQUEMA DE IMPLANTAÇÃO

O projeto surgiu através da leituras projetuais e do programa de necessidades do Hostel. Criou-se volumes e separações por setores de acordo com os usos.





ESTUDO DE MASSAS



FLUXOGRAMA DA IMPLANTAÇÃO

TERRENO

O terreno selecionado para este projeto, localiza-se na cidade de Patos de Minas—MG , buscou-se uma região onde houvesse considerável potencial turístico, e conseqüentemente oferta de hospedagem no intuito de contribuir para diversificação na cidade. O terreno se localiza na Avenida Brasil com a Rua Dona Luiza, no centro da cidade. Nas proximidades do terreno encontram-se bares, supermercados, farmácias e dentre outros equipamentos urbanos importantes.

Atualmente o terreno está sendo usado para guardar ônibus de uma determinada empresa da cidade, com 3005 m² é um terreno de esquina possibilitando assim mais dois acessos ao projeto.

De acordo com o plano diretor da cidade de Patos de Minas, o lote se encontra na ZA-1 e deve conter as seguintes características:

Lei uso e ocupação do solo

- Taxa de ocupação : 70%
- Coeficiente de aproveitamento: 1,20
- Taxa de permeabilidade: 20%

Afastamentos

- Frontal : 3,00 m
- Lateral : 1,50 m
- Posterior : 1,50 m



Figura 79
Acesso ao lote vista da Rua Dona Luiza
Fonte: A autora

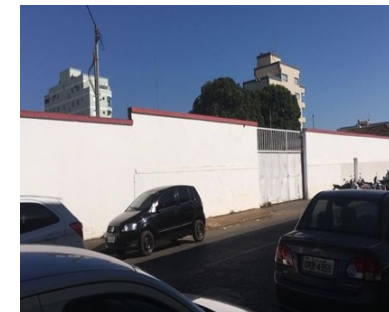


Figura 80
Acesso ao lote vista da Rua Dona Luiza
Fonte: A autora



Figura 81
Acesso ao lote vista da Avenida Brasil
Fonte: A autora

PROCESSO DE CRIAÇÃO

Através dos conhecimentos obtidos durante os anos, dos estudos realizados e das referências projetuais, apresentados nesse caderno, podemos concluir que o Hostel Patos proposto para a cidade de Patos de Minas—MG, deverá atender a demanda de todos, mas principalmente o público jovem . O hostel tem a capacidade de 80 hóspedes, atendendo e distribuindo bem seus usos, pensando sempre no bem estar do visitante.

A implantação do projeto, partiu de uma análise inicial, o lote que possui duas fachadas:

A primeira é voltada para a Avenida Brasil com maior fluxo de veículos ; a segunda é voltada para a Rua Dona Luiza com um fluxo um pouco menor que a Avenida Brasil.

Analisando o programa de necessidades e também as leituras projetuais, ficou definido que o bar seria voltado para a Avenida Brasil devido ao grande fluxo de veículos e pedestres, e a entrada do hostel ficou voltada para a Rua Dona Luiza. O estacionamento tanto do bar e quanto do hostel ficou voltado para a Rua Dona Luiza também por ter um fluxo menor de veículos, sendo assim mais fácil para estacionar. De acordo com a lei de Patos de Minas, não consta hostel na legislação da cidade, então segundo pesquisas feitas a maioria das pessoas que se hospedam em hostel não vão de carro, então não há necessidade de colocar muitas vagas, pois muitas delas vão de ônibus, avião e acabam alugando carro, bicicleta e a pé para conhecer a cidade. Por tanto as vagas ficam mais destinadas a quem for frequentar o bar.

O hostel conta com 4 tipologias de quartos, sendo elas :

- Quarto 4 pessoas
- Quarto 6 pessoas
- Quarto 8 pessoas
- Suítes individuais

Em função da orientação solar, o volume dos quartos, conta com uma rotação devido a insolação na face Norte que eles sofreriam se fossem mantidos em 90 °. Com isso o volume terá um conforto se protegendo do sol.

Sistema Construtivo : Concreto Armado

A escolha pelo concreto armado se deu por fatores, como economia, durabilidade, baixa manutenção e resistência. Todo o sistema estrutural e as paredes externas da edificação foram projetadas neste material.

- Paredes internas : Gesso Acartonado

Para possibilitar adaptações e futuras mudanças no layout, foi escolhido o gesso acartonado para as divisões internas.

Cobertura : Laje Impermeabilizada inclinação de 2%

Os quartos compartilhados, contam com um mobiliário de beliches individuais. Cada beliche tem sua própria luminária, cortina para privacidade e armário embaixo da cama., tornando assim mais funcional e organizado.

A cozinha serve tanto para o Hostel quanto para o bar, pois o Hostel vai oferecer apenas café da manhã para os hóspedes, então se o hóspede quiser algo diferente que ele não possa fazer em sua própria cozinha oferecida, ele pode experimentar as comidas e bebidas do bar. Na cozinha do Bar/Hostel conta com o sistema de ventilação mecânica. Foi usado o exaustor centrífugo industrial, ele conta com uma exaustão de resíduos industriais e sistema de ventilação .

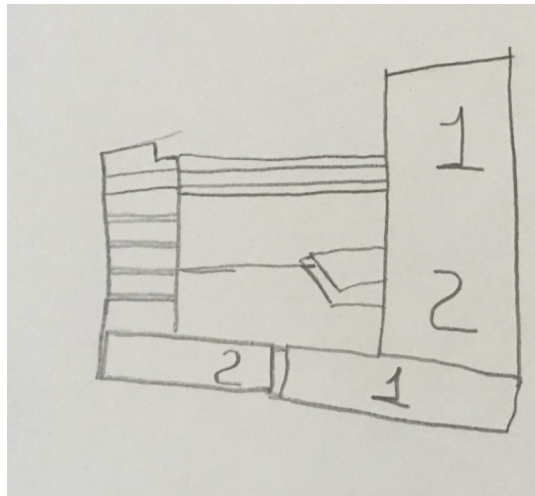


Figura 82
Beliche Individual
Fonte: A autora

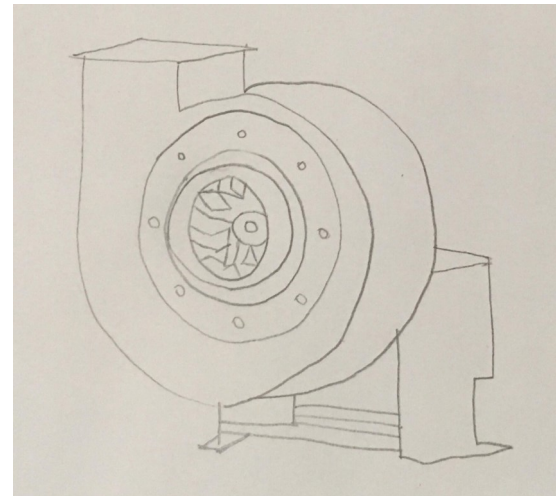


Figura 83
Exaustor Centrífugo
Fonte: A autora

O bar, conta com um pé direito de 6,00 metros, proporcionando assim uma volumetria mais interessante para o projeto. E para esse espaço foi pensado em uma acústica com o forro mineral, ele possui um isolamento térmico excelente e oferece maior custo benefício, o forro mineral é um elemento fibroso, poroso e absorvente, que possui acústica superior a outros tipos de forro. Podemos ver detalhe dele nos cortes BB CC DD.

Outra solução acústica são as portas dos quartos voltadas para a área de lazer, que são portas acústicas com acabamento de vidro e o miolo pode ser executado em lã mineral.



Figura 84
Forro mineral instalado com estrutura metálica e tirantes de arame galvanizado

Fonte: <http://construindodecor.com.br/forro-mineral/>

Acesso em : 07/05/2019



Figura 85
Porta acústica

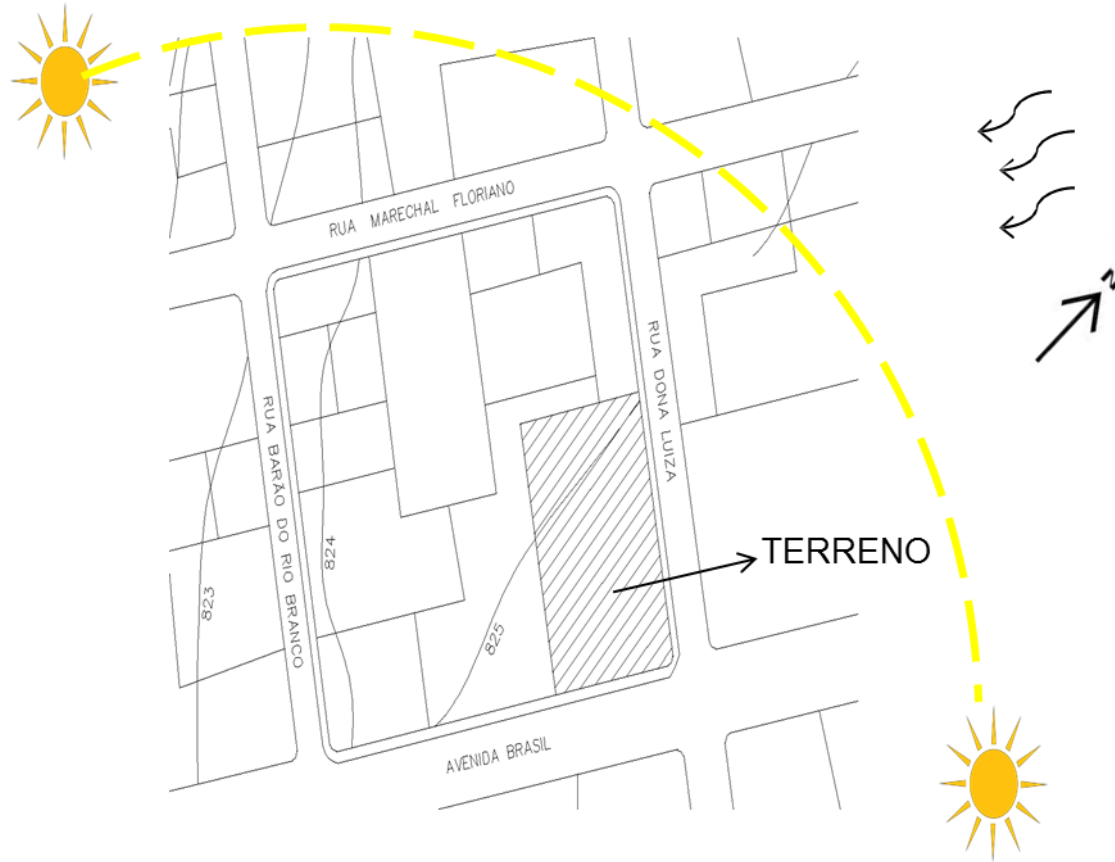
Fonte: <http://www.acusticasaoluiz.com.br/porta-acustica>

Acesso em : 18/06/2019



PEÇAS GRÁFICAS

SITUAÇÃO



MAQUETE ELETRÔNICA











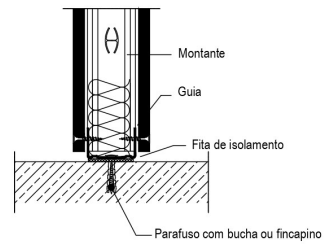
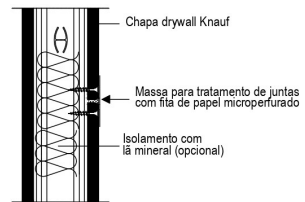
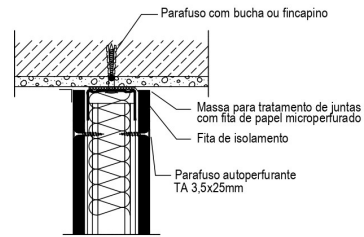




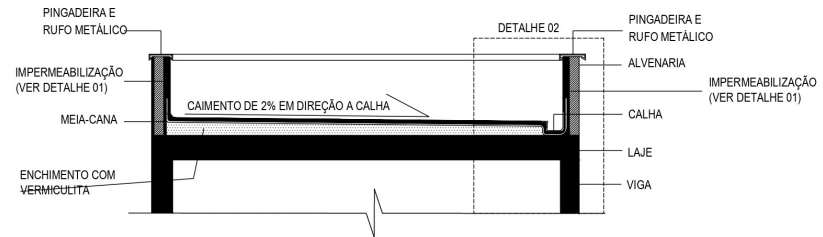




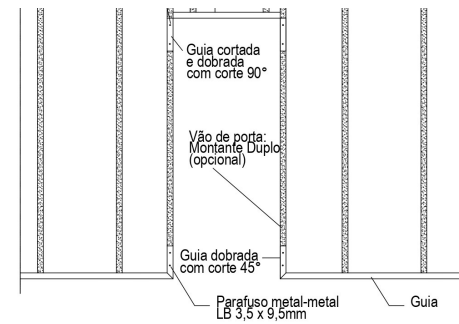
DETALHES



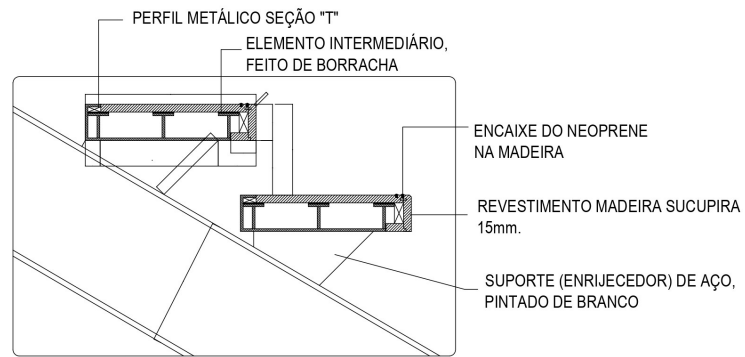
11.1 CORTE VERTICAL PAREDE GESSO ACARTONADO SEM ESCALA



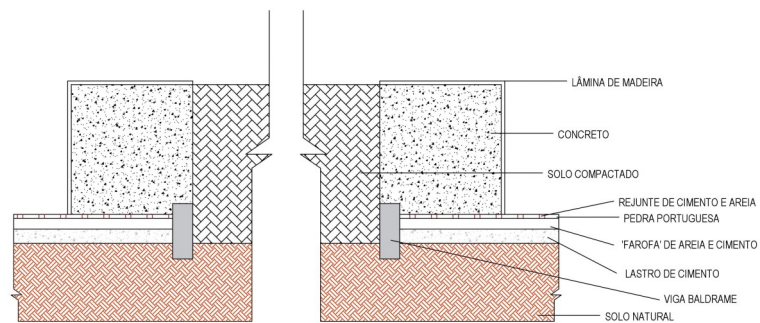
11.2 CORTE - DETALHE LAJE IMPERMEABILIZADA SEM ESCALA



11.3 VISTA ABERTURA DA PORTA ACÚSTICA SEM ESCALA



11.4 DETALHE ESTRUTURA DOS DEGRAUS SEM ESCALA



11.6 DETALHE BANCO/PISO SEM ESCALA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SITES:

<https://www.wttc.org/-/media/files/reports/economic-impact-research/countries-2018/brazil2018.pdf>

<https://www.brazilian.hostelworld.com>

<https://hoteliernews.com.br/>

<http://www.minasgerais.com.br/pt/eventos/patos-de-minas/beats-patos>

<http://www.patosdeminas.mg.gov.br/acidade/>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/patos-de-minas/panorama>

<http://construindodecor.com.br/forro-mineral/>

<http://www.acusticasaoluiz.com.br/porta-acustica>

LIVROS:

Hotel : Planejamento e Projeto 2005

Turismo Básico 2004